

DISQUE-DENÚNCIA

181

O crime aparece. Você, não.

Secretaria
de Segurança Pública
e Defesa SocialUM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado**Resgate.** Bandidos exigiram R\$ 10 mil

Guarapari: turista cai no golpe do falso sequestro

Aposentada mineira, de 71 anos, sofreu um prejuízo de R\$ 850 em créditos para celular pré-pago

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Uma senhora de 71 anos foi vítima do golpe do falso sequestro. Além do trauma e das ameaças, ela sofreu o prejuízo de R\$ 850,00 em créditos para celulares pré-pagos. Parcialmente recuperada, só agora ela teve coragem de contar a sua história, ainda que não queira revelar sua identidade por medo de eventuais represálias.

Tudo começou na tarde do último dia 13, quando a vítima recebeu um telefonema, dizendo que seu filho havia sido sequestrado. Para evitar que ele fosse executado, a mulher deveria seguir todas as instruções sem ten-

no Sul do Estado, ela não teve como retirar os R\$ 10 mil exigidos para o resgate. Diante deste impasse e impedida de desligar o celular, a aposentada teve que ir até a farmácia mais próxima, no Centro do balneário, onde comprou créditos para quatro números com prefixos do Rio de Janeiro.

ALERTA

Na fila do estabelecimento, clientes e funcionários tentaram alertá-la sobre a possibilidade de tudo não se passar de um falso sequestro. "Estava tão assustada que podia jurar que uma das vozes do outro lado era a do meu filho", lembra.

Após quase três horas, ela foi conseguiu desligar o telefone. Só então conseguiu ligar e descobrir que caíra em um golpe. O filho estava bem, passando o final de semana em um sítio no interior de Minas Gerais. Agora a senhora quer

Em juízo. Profissional assinou termo circunstanciado e foi liberado

Vigilante atira em homem dentro de Terminal de Itaparica

MARCOS FERNANDEZ

Fato aconteceu por volta das 23h; vítima e acusado deram versões diferentes para o episódio

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Um desentendimento acabou com um passageiro baleado por um vigilante, em serviço, dentro Terminal de Itaparica, em Vila Velha, na noite de quarta-feira. O auxiliar de hortifruti C.B.P., 24 anos, foi encaminhado para o hospital e, posteriormente, registrou queixa no Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) do município.

O acusado de ter disparado o tiro é o vigilante P.P.C., 50. Depois de prestar depoimento, ele foi liberado, mas a arma foi apreendida. No momento do incidente, o terminal não estava movimentado. Os envolvidos contam versões diferentes, conforme boletim registrado na delegacia.

A vítima disse que, depois de sair do serviço, às 17h, em um supermercado de Itapoã, ele resolveu tomar uma cerveja, antes de seguir para casa no bairro Santo Antônio, em Cariacica.

O rapaz declarou que não havia mais coletivos no Terminal de Itaparica. Ao se aproximar do vigilante, a vítima disse para o mesmo "arrumar" um ônibus para ele ir embora. "Apenas queria ajuda para conseguir parar um dos ônibus que estivesse indo para a garagem", contou.

Segundo o baleado, o vigilante agiu com rispidez, mandando o funcionário de su-

**DE FORA.** C.B.P. está no Estado há apenas quatro meses. Ele veio para trabalhar

“A gente sai de um Estado tão longe para trabalhar, morar e casar por aqui e acaba sendo vítima de uma coisa dessas”

C.B.P.
VÍTIMA

permercado se afastar, caso contrário levaria um tiro. "Atira! Atira!", disse o rapaz, instantes antes de ser atingido na coxa esquerda. O vigilante conta outra versão.

Em depoimento ao delegado plantonista Sérgio Almeida de Mello, o vigilante afir-

ma que, além de embriagado, o jovem estava agressivo e que a única alternativa seria dar um tiro de advertência em direção ao chão, mas que, segundo o vigilante, atingiu acidentalmente o trabalhador.

C.B.P. mora com a esposa em Cariacica, mas está no Espírito Santo há apenas quatro meses. O rapaz de 24 anos saiu de Maceió para trabalhar na Capital.

Além do exame de lesões corporais, o rapaz também foi submetido ao teste do bafômetro - ambos no Departamento Médico Legal (DML) de Vitória. C.B.P. alega que não estava agressivo ou descontrolado por causa de bebida alcoólica. O jovem ficará afastado do serviço por pelo menos sete dias. *(Com informações de Paulo Rogério)*

Ceturb: fatos em apuração

■ A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória, Ceturb-GV, informou, por meio da assessoria de imprensa, que a empresa que presta serviço de vigilância nos terminais rodoviários já foi notificada sobre a situação em que um usuário do sistema rodoviário foi baleado. O órgão informou, ainda, que os fatos estão sendo apurados para que sejam tomadas as medidas cabíveis. Em relação às imagens de videomonitoramento do terminal de Itaparica que registraram a situação, a Ceturb-GV declarou que estão à disposição da polícia.

Socorro. Vítimas foram levadas para dois hospitais do município

créditos para celulares pré-pagos. Parcialmente recuperada, só agora ela teve coragem de contar a sua história, ainda que não queira revelar sua identidade por medo de eventuais represálias.

Tudo começou na tarde do último dia 13, quando a vítima recebeu um telefonema, dizendo que seu filho havia sido sequestrado. Para evitar que ele fosse executado, a mulher deveria seguir todas as instruções sem tentar chamar a polícia, pois estaria sendo vigiada.

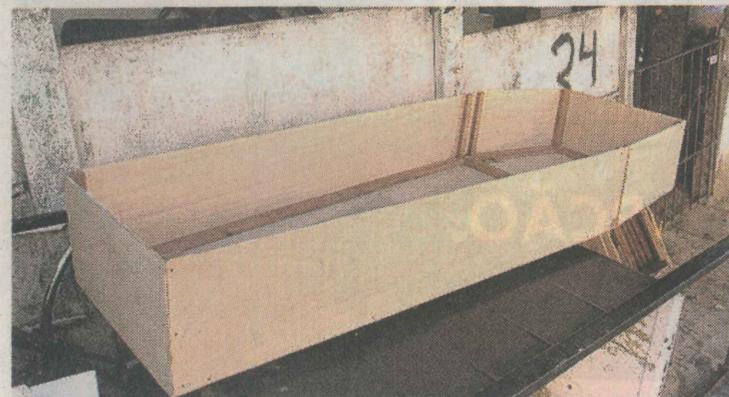
De férias em Guarapari,

Na fila do estabelecimento, clientes e funcionários tentaram alertá-la sobre a possibilidade de tudo não se passar de um falso sequestro. "Estava tão assustada que podia jurar que uma das vozes do outro lado era a do meu filho", lembra.

Após quase três horas, ela foi conseguiu desligar o telefone. Só então conseguiu ligar e descobrir que caíra em um golpe. O filho estava bem, passando o final de semana em um sítio no interior de Minas Gerais. Agora a senhora quer registrar ocorrência para tentar recuperar o dinheiro que perdeu mediante à extorsão.

Cariacica. Crime em Campo Grande

MARCOS FERNANDEZ



MEDO. Caixão simbólico teria sido usado para ameaçar esposa

Locutor é preso por agredir e ameaçar mulher

Moizes Cipriano teria ameaçado a própria família por 12 anos; ele tinha armas em casa para coagi-la

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ O reformador de sofás e locutor de propagandas de loja Moizes Cipriano dos Santos, 40 anos, foi preso, na manhã de ontem, acusado de ameaça, agressão e porte de arma.

Dos métodos mais impressionantes que o acusado teria usado para ameaçar a mulher está um caixão simbólico usado por grevistas. Segundo informações obtidas pela polícia, Moizes pegou o objeto no lixo de uma empresa e falava que iria matar a mulher e colocá-la no caixão.

Ele teria feito a própria fa-

mília refém de suas ameaças durante 12 anos de relacionamento. Com a mulher, ele tem duas filhas, de 5 e 6 anos de idade. As meninas sempre teriam assistido às agressões e às ameaças do pai.

De acordo com a delegada Tânia Zanoli, o acusado é muito ciumento e dava coronhadas na cabeça da mulher com frequência. A polícia recebeu também a informação de que ele usava três armas caseiras para ameaçar e agredir a mulher: uma espingarda, uma garrucha e uma faca estilo peixeira, que foram apreendidas dentro da casa onde o casal morava, em Campo Grande, Cariacica.

A reportagem esteve na rua onde o casal morava, e vizinhos confirmaram as ameaças e agressões. A mulher e as crianças vão para um abrigo.

havia mais coletivos no Terminal de Itaparica. Ao se aproximar do vigilante, a vítima disse para o mesmo "arrumar" um ônibus para ele ir embora. "Apenas queria ajuda para conseguir parar um dos ônibus que estivesse indo para a garagem", contou.

Segundo o baleado, o vigilante agiu com rispidez, mandando o funcionário de su-

permercado se afastar, caso contrário levaria um tiro. "Atira! Atira!", disse o rapaz, instantes antes de ser atingido na coxa esquerda. O vigilante conta outra versão.

Em depoimento ao delegado plantonista Sérgio Almeida de Mello, o vigilante afir-

Além do exame de lesões corporais, o rapaz também foi submetido ao teste do bafômetro - ambos no Departamento Médico Legal (DML) de Vitória. C.B.P. alega que não estava agressivo ou descontrolado por causa de bebida alcoólica. O jovem ficará afastado do serviço por pelo menos sete dias. *(Com informações de Paulo Rogério)*

usuário do sistema rodoviário foi baleado. O órgão informou, ainda, que os fatos estão sendo apurados para que sejam tomadas as medidas cabíveis. Em relação às imagens de videomonitoramento do terminal de Itaparica que registraram a situação, a Ceturb-GV declarou que estão à disposição da polícia.

Socorro. Vítimas foram levadas para dois hospitais do município

Serra: acidente entre carreta e ônibus deixa 25 feridos

NESTOR MÜLLER

Carreta-tanque foi atingida por ônibus que levava cerca de 40 funcionários da empresa Lavrita

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Vinte e cinco pessoas ficaram feridas num acidente entre um ônibus e uma carreta, ocorrido por volta das 6h30 de ontem, no cruzamento das rodovias ES 010 e Norte-Sul, em Jardim Limoeiro, na Serra. Os dois veículos ficaram bastante danificados.

A carreta-tanque Volvo MQI 8335, conduzida por Afonso Ronchi, 39, foi atingida no eixo traseiro e na lateral do tanque pelo ônibus KOD 1506, da Venturim Transportes, que levava cerca de 40 funcionários da empresa Lavrita, que presta serviços para a Companhia Vale do Rio Doce.

Na batida, vários trabalhadores foram jogados uns contra os outros e contra os bancos. Não foi possível saber exatamente o que havia provocado o acidente.



COLISÃO. Veículos envolvidos ficaram bastante danificados

O motorista da carreta disse que estava parado no semáforo e, quando o sinal ficou verde, seguiu normalmente, sendo atingido pelo ônibus nesse momento. "Não avancei o sinal. Acelerei a carreta somente quando ele abriu. Tanto que o ônibus atingiu o final do tanque", disse Afonso.

A carreta estava carregada com óleo diesel, que poderia ter pegado fogo após a batida, o que causaria um acidente ainda mais grave. "Por sorte

isso não aconteceu. Nunca passei por um susto desses como motorista", falou Afonso.

O motorista do ônibus, que sofreu ferimentos graves, foi socorrido, junto com outras vítimas, por ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e da Central de Ambulâncias da Prefeitura da Serra para o Hospital Dório Silva ou o Vitória Apart Hospital, ambos na Serra.

Após a batida, os policiais do

Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) precisaram desviar o fluxo de carros que seguiam de Laranjeiras para Jardim Limoeiro, pela Norte-Sul, por uma estrada de chão, que dá acesso ao bairro Valparaíso. Dessa forma, não houve engarrafamentos no local. *(Com informações de Nuno Moraes)*

Testemunhas: houve defeito em semáforo

■ Testemunhas do acidente afirmaram que os semáforos do cruzamento onde aconteceu o acidente teriam apresentado um rápido defeito e voltado a operar pouco depois. Isso teria ocasionado o acidente. A informação foi rebatida por Aldir Gonçalves, engenheiro responsável pela área semafórica do Departamento de Engenharia de Trânsito da Serra. "É tecnicamente impossível um semáforo apresentar problema e voltar a funcionar", afirma.

Bebê fica ferido em batida na 262

Motorista mineiro cochilou e bateu em Kombi; seis pessoas da mesma família ficaram feridas

■ Um acidente deixou seis pessoas feridas, na BR 262, em Cariacica. Entre elas um bebê, Sabrina de Castro, de 11 meses, que teve lesões mais graves, mas não corre risco de

morte. O acidente ocorreu na manhã de ontem, entre um Fiat Premium, com placas de Minas Gerais, e uma Kombi.

A criança viajava no colo da mãe, o que pode ter piorado a situação dos ferimentos. Eliane de Castro também sofreu ferimentos graves. As pessoas foram socorridas pelo Samu e levadas para o Hospital São Lucas, em Vitória.

As seis vítimas da mesma

família chegavam da capital mineira, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Eles saíram de Belo Horizonte, na madrugada de ontem.

O acidente ocorreu porque o motorista mineiro teria cochilado ao volante e batido na traseira da Kombi, de acordo com informações do policial que atendeu à ocorrência. O condutor chegou a afirmar que estava dirigindo por muito tempo, o

que o levou ao cansaço.

Pessoas que passaram pela região, no momento da colisão, chegaram a afirmar que a Kombi estava parada no acostamento, enquanto o motorista do veículo comprava cigarros, próximo ao local. Ninguém da Kombi saiu ferido.

A pista ficou parcialmente interditada até que os carros e os feridos fossem socorridos. *(Melina Mantovani)*